

14 Jul 1951, Jornal de Notícias, Porto

BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE

REVISTA DE IMPRENSA Publicação _____
Local _____ Data _____ Série _____ N.º _____

Couto dos Santos lançou a primeira pedra ESPOSENDE TAMBÉM VAI TER UMA POUSADA DE JUVENTUDE

As obras de construção de uma pousada de juventude em Esposende vão «arrancar de imediato», anunciou ontem naquela vila do distrito de Braga, com indistigável satisfação, o ministro Couto dos Santos, após ter presidido à cerimónia do lançamento da primeira pedra da nova estrutura.

Acompanhado do presidente da Câmara local, Alberto Figueiredo, e de outras individualidades, Couto dos Santos informou que a nova pousada, a construir junto ao rio Cávado, em Fão, numa área de 5500 metros quadrados, vai implicar aproximadamente um investimento global de 250 mil contos, no qual se incluem já os encargos com os equipamentos.

Em declarações ao JN, o ministro esclareceu que esta estrutura faz parte de um plano da Administração Central que prevê a construção, num prazo de cinco anos, de 30 novas pousadas de juventude em vários pontos do país, no que vão ser investidos cinco milhões de contos. De imediato ou nos tempos mais próximos vão arrancar, para além de Esposende, as obras das pousadas de Viana do Castelo, Ovar, Almada e Lagos, adiantando-nos Couto dos Santos, acrescentando que o Governo tem uma proposta para mais uma pousada de juventude no Porto, a localizar junto à barra do Douro, próximo do Clube Fluvial Portuense, com um parque desportivo anexo.

Em Esposende, o ministro adjunto e da Juven-

tude presidiu, ainda, na companhia do secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, Luis Marques Mendes, à assinatura de dois contratos-programa, destinados à construção de uma piscina em Forjães e de um pavilhão ginnodesportivo em Fão, bem como dos protocolos que formalizam a entrega de viaturas a oito freguesias esposendenses.

A piscina de Forjães, cujo contrato-programa envolve também a escola C+S desta localidade, vai custar 40 mil contos, estando estimado idêntico investimento para a construção do ginnodesportivo de Fão. A DGD, ao abrigo dos dois contratos-programa ontem assinados, participará em 50%, segundo referiu ao JN o delegado em Braga da Direcção-Geral dos Desportos, Valdemar Araújo.

As oito viaturas disponibilizadas pelo Governo para Esposende foram entregues às freguesias de Antas, Forjães, Mariñas, Vila Chã, Palmeira, Gandra, Fão e Apúlia. Duas dessas viaturas são pequenos autocarros e as restantes carrinhas ligeiras de nove lugares.

Usando da palavra durante a cerimónia o presidente da Edilidade salientou que «a Câmara

de Esposende tem neste momento em concurso ou já adjudicadas obras que ultrapassam os dois milhões de contos», salientando que este elevado investimento era «impensável há anos atrás». Uma vez concluída a aposta no sector do abastecimento de água e do saneamento, a Câmara voltar-se-á para o apoio a outros sectores, nomeadamente à área industrial, disse o autarca, revelando que Esposende foi contemplada com um milhão de contos, através de fundos estruturais da Comunidade. «Do agrupamento de municípios a que pertencemos fomos o que mais recebeu», observou.

Marques Mendes disse, por sua vez, que, com os meios agora postos ao dispor de Esposende, este município fica «mais valorizado e substancialmente mais rico», felicitando o presidente da Câmara por ter sabido ser um autarca «revindicativo». Os «padrões de desenvolvimento» que o país hoje apresenta abrem agora caminho à aposta no desenvolvimento social, que deve resultar como «dividendo social» da riqueza produzida, disse o secretário de Estado da Presidência, insurgindo-se contra «a ostentação da riqueza e do novo riquismo», pois «o desenvolvimento e a criação de riqueza não podem fugir de uma dimensão ética».

O ministro Couto dos Santos aproveitou este momento solene para sublinhar que se deve evitar «que os recursos hu-

manos dos pequenos concelhos sejam sugados pelos grandes centros».